

Leitor protestante parabeniza o site Montfort

- **Consulente:** Diogo
- **Localização:** Funchal - Portugal
- **Religião:** Evangélica

Senhor professor Orlando,

apesar de não ser católico nem pertencer a qualquer religião, admiro muito a capacidade que o senhor professor tem de argumentar, contra algumas perguntas ou comentários que provam o mais baixo nível a que o homem é capaz de chegar!

Do mesmo modo reconheço, que este site da Montfort é uma ferramenta muito útil, que visa servir e defender os principais interesses da Igreja Católica, que é a sua doutrina.

Sou leitor assíduo dos seus escritos, mais concretamente das respostas que o professor dá a alguns dos seus leitores. E se me permite dizer, são respostas muito bem estruturadas e claras para o entendimento de qualquer leitor.

Embora eu ache que em algumas cartas escritas pelo professor a leitores, sejam um pouco "agressivas" e não muito tolerantes quanto ao respeito pelo culto, que determinada pessoa presta, ou religião que segue. Peço que por favor, que o professor não me interprete mal esta minha "crítica", e como parte da minha sugestão, lhe peço que seja um pouco mais respeitador pelas diferenças que existem nos outros.

Quero tê-lo como um grande amigo meu, que admiro muito. Desejo-lhe tudo de bom para si e para a sua família, e que o Deus verdadeiro e todo poderoso lhe abençoe sempre, em nome do Senhor Jesus Cristo! (João 14:6)

Muito prezado Diogo,
Salve Maria.

Muito obrigado por suas palavras, que tem ainda mais valor por provirem de uma pessoa que não é católica.

Protestantes sinceros em sua fé, como você demonstra ser, admiram o site Montfort por sua coerência. Outros, não tendo argumentos se calam. Outros se convertem ao catolicismo. E estes são numerosos.

Sobre o tom polêmico, não me zango com sua crítica e conselho, pois tenho bastante esperança que me compreenda.

Você note como Nosso Senhor Jesus Cristo foi um polemista bem violento. E lembra-se como São Paulo recomendou a Tito: "**Increpa illos dure**" -- "*Repreende-os asperamente*" (Tito I, 13).

Nosso Senhor tratava os fariseus de víboras e filhos do demônio.

Por que?

Porque existe uma luta na História entre os filhos de Deus e os filhos do demônio. Quando se reconhece a má vontade de alguém, há que tratá-los como Nosso Senhor nos deu exemplo. Os inimigos de Deus devem ser combatidos.

E o resultado obtido pelo combate do site Montfort, tratando duramente os maus, só revela coêrencia que até membros de outras religiões admiram, porque vêem que visamos atacar os erros, para converter as pessoas, e que só atacamos as pessoas enquanto defendem erros. Logo que mostram qualquer forma de boa vontade, tratamos as pessoas como amigos bem queridos.

Por isso, espero bem ter encontrado em você um novo amigo, que embora estando bem longe, já o tenho bem perto de mim pela estima **no coração de Jesus sempre**, que é a fórmula com que encerro minha cartas em latim.

Escreva-me sempre, meu caro amigo,

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli